

SINDICATO INAUGUROU DVDTECA DOS TRABALHADORES E SIND CYBER



O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região inaugurou em 18/05, o “SindCyber” e a “DVDTeca dos Trabalhadores”. Na oportunidade foi exibido um documentário de 15 minutos sobre “Mudanças do Clima, Mudanças de Vidas - Como o aquecimento global já afeta o Brasil” produzido pela equipe do Greenpeace.

De início serão disponibilizados 22 títulos ligados aos movimentos sociais e de trabalhadores. Temas como preconceito, lutas mundiais, saúde do trabalhador, lutas sociais entre outros, constam no acervo.

Segundo o presidente da entidade, Marco Antonio Pereira, a DVDTeca dos Trabalhadores será disponibilizada também ao público externo, especialmente às direções de escolas públicas e particulares, ongs, paróquias e outras entidades para que possibilitem aos mesmos, promoverem palestras, debates ou apresentações. Em breve também será inaugurado em Bebedouro onde o Sindicato tem sua Sub-sede.

“Vamos também estudar uma forma de todos os bancários sindicalizados da base ter acesso aos documentários” finalizou o presidente do sindicato.

Além de bancários estiveram presentes à inauguração o Subdelegado da Delegacia Regional do trabalho Dr. Mário Scannavinno, o presidente da Câmara Municipal de Barretos e diretor do Sindicato, Ezisto Césari, a coordenadora do curso Técnico Ambiental do Senac-Barretos, Adriana Arantes Isidoro, o diretor do Instituto Solidariedade e coordenador do Projeto “Chute Certo”, João Costa Santos Filho, Consultor em recursos Hídricos e Segurança ambiental, Luiz Antonio Batista da Rocha, professores e representantes de escolas.

Veja no site do sindicato os títulos e sinopses que já estão disponibilizados.

www.sbbarretos.org



SIND CYBER

Visando criar condições para facilitar aos seus associados e dependentes o acesso à Internet, o Sindicato inaugurou também a sua SindCyber. A utilização será gratuita para os bancários e seus dependentes da ativa e aposentados, e já está disponibilizado apenas aos seus sindicalizados.



Lucro mostra que Itaú pode melhorar PCR

Movimento Sindical quer regras claras e melhoria da participação complementar.

Após o Bradesco anunciar um lucro recorde para o primeiro trimestre, foi a vez do Itaú superar o concorrente ao informar, no dia 8 de maio, que seu lucro cresceu 30,3% em relação aos três primeiros meses de 2006.

O resultado de R\$ 1,90 bilhão é o maior entre os bancos privados nos últimos 20 anos, segundo a consultoria Econômica.

De acordo com o presidente do Sindicato e funcionário do Itaú, Marco Antônio Pereira, a alta mostra que o banco tem condições de distribuir um valor muito maior de PCR (Participação Complementar de Resultado) que os R\$ 1.200 pagos no ano passado. “Já foi solicitado ao banco uma reunião para regradar a PCR o mais rápido possível. Um resultado destes aponta que o banco terá condições de distribuir muito mais”, diz Marco.

Lucros / Bancos

Lucros comprovam: bancos podem melhorar dia-a-dia do bancário

Os resultados do primeiro trimestre de 2007 começaram a ser divulgados pelos bancos. A tendência de novos recordes volta a se repetir. O Bradesco, cujo lucro de R\$ 1,705 bilhão fora anunciado no dia 07/05, garantiu uma alta de 11,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

No dia 08/05, foi a vez do Itaú anunciar um crescimento de 30% no lucro do período. O resultado dos três meses do ano somou R\$ 1,90 bilhão, superando as expectativas do mercado, que aguardava um ganho de R\$ R\$ 1,68 bilhão.

O Real ABN registrou no primeiro trimestre de 2007 lucro de R\$ 622 milhões, o que representa um avanço de 82% em relação a igual período do ano anterior.

O Santander Banespa encerrou o primeiro trimestre de 2007 com lucro líquido de R\$ 552 milhões. Já o resultado mundial do Santander foi de US\$ 2,433 bilhões, um aumento de 20,7% em relação



ao mesmo período de 2006.

Os bancos não podem alegar que tais resultados caem do céu. Na maioria deles, o avanço deve-se ao crescimento na concessão de crédito, fruto do contato direto entre bancário e cliente. Isso sem levar em conta as inúmeras operações de retaguarda realizadas pelos trabalhadores nos bancos sem as quais seria impossível qualquer evolução. De acordo com o presidente do sindicato Marco Antônio Pereira, o movimento sindical irá continuar pressionando os bancos por uma melhor divisão dos lucros. “Queremos a parte que nos cabe desse bolo. No caso do Itaú, já estamos negociando melhorias na PLR e no PCR (Participação Complementar de Resultados)”.

Marco acrescenta que, além de melhorias na distribuição dos lucros, os bancos, frente aos números, têm a obrigação de melhorar as condições de trabalho do bancário e o atendimento ao cliente.

Aposentados

Limite de juros em empréstimos para aposentados é aprovado

A Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara aprovou no dia 16/05, o substitutivo do deputado Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP) ao Projeto de Lei 7130/06, que limita em 6% ao ano a taxa de juros cobrada em empréstimos consignados para aposentados e pensionistas.

De acordo com o substitutivo, as taxas de juros de 6% ao ano poderão ser acrescidas do percentual referente à Taxa Referencial de Juros (TR). A proposta também limita o valor do empréstimo a 20% do benefício recebido e isenta aposentados e pensionistas do pagamento da Taxa de Abertura de Crédito (TAC).

Para evitar a cobrança de juros abusivos pelos bancos e instituições financeiras, o substitutivo estabelece ainda que os aposentados recebam, antes da formalização da operação de crédito, tabela que mostre mês a mês, de maneira detalhada, o valor das prestações e os juros cobrados.

Penalidade:

Caso haja descumprimento das determinações estabelecidas no projeto, os infratores estarão sujeitos a advertência; multa; cassação da autorização de funcionamento das instituições financeiras; detenção; e reclusão.

O PL 7130/06, de autoria do deputado Fernando Coruja (PPS/SC), vai ser analisado agora pela Comissão de Finanças e Tributação.

ABN Real

Emprego continua na pauta no Real ABN*Mudanças provocadas com extinção do Sudameris serão acompanhadas.*

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público vai realizar audiência para discutir as conseqüências da possível fusão do banco. Ainda sem data para acontecer, a audiência foi pedida pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB).

Foram convidados os representantes do Ministério do Trabalho; do Banco Central; o executivo-chefe do banco Barclays, John Varley; o presidente da CUT, Artur Henrique; o presidente da Contraf-CUT, Vagner Freitas; o presidente-executivo do Real ABN, Fábio Barbosa; e o presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos, Oded Grajew.



Bradesco

Após divulgar lucro, Bradesco pode "investir" no PCS*Cenário positivo deve ser pano de fundo para a melhoria das condições de trabalho.*

O Bradesco anunciou no dia 7/05, o lucro do primeiro trimestre de 2007: alta de 11,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O valor acumulado chega a R\$ 1,705 bilhão.

De acordo com a consultoria Economática, esse é um dos maiores resultados entre os bancos para o trimestre nos últimos 20 anos, só perdendo para o do Banco do Brasil, em 2006. Entre os 10 primeiros, o Bradesco aparece quatro vezes na lista.

Para os bancários, o anúncio vem em boa hora, já que os trabalhadores querem resolver problemas estruturais. Como exemplo, o Plano de Cargos e Salários (PCS). A implantação de um PCS tem como principal objetivo criar mecanismos gerenciais para as questões relacionadas à remuneração e carreira profissional dentro de uma organização.

“Esse cenário positivo tem de refletir diretamente em melhoria das políticas para os funcionários, por exemplo, com um PCS que contemple as reivindicações”, diz Waldir Recco diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

Como forma de mostrar ao bancário a preocupação com o PCS, o Sindicato vem fazendo uma consulta em forma de questionário, e é importante que todos os bancários participem respondendo aos quesitos.

Saúde

Nexo Epidemiológico

Veja no site www.sbbarretos.org o passo a passo do nexa epidemiológico

Saúde do Trabalhador e legislação

A Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (Cosat) inseriu no portal do órgão, conteúdo sobre legislação relacionado à Saúde do Trabalhador. O material pode ser acessado através do link http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1146.

LER / DORT



BCN / Bradesco

Bancários do extinto BCN participaram de assembléia na Sub-sede do Sindicato

Os participantes da Fundação Francisco Conde participaram de mais uma assembléia, no dia 17/04 para decidir, de forma democrática e transparente, a forma como desejam receber o valor remanescente do instituto assistencial (IABCN).

Os bancários decidiram que querem receber esse valor remanescente em dinheiro.

Diante da aprovação na maioria das assembléias do país, agora será formalizado junto à Promotoria Pública, uma solicitação no sentido de que venha a oficializar junto ao BRADESCO um pedido de levantamento dos beneficiários dos valores remanescentes do IABCN que estejam contemplados de acordo com a linha de corte aprovada nas assembléias.

Será preparado também, um dossiê no qual deverá constar toda documentação do processo de negociação ocorrida durante todo o período, no sentido de que será encaminhado a Promotoria para consubstanciar um possível acordo final de distribuição dos valores remanescentes.

Informações



Campanha do Agasalho-2007

SINDICATO REALIZA A TRADICIONAL CAMPANHA DO AGASALHO

Desde o dia 23 de abril, iniciou-se a tradicional “Campanha do Agasalho” do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, que se estenderá até dia 31 de maio de 2007.

As agências bancárias de Barretos, onde é a sede da entidade e no município de Bebedouro no qual o sindicato tem sua sub-sede, estão funcionando como postos de arrecadação e receberam os cestos identificados da campanha.

A exemplo das campanhas anteriores, o sindicato, através do seu



diretor social Alencar Theodoro de Souza Filho, responsável pela organização da campanha conchama todos os bancários na doação de material, bem como, na divulgação da campanha junto aos clientes e usuários dos bancos para que façam as suas doações nas agências.

Serão recebidos roupas, cobertores, calçados, agasalhos, enfim, toda doação é bem vinda.

Todo o material arrecadado será destinado às entidades

assistenciais e famílias carentes.

Mundo do Trabalho

Emenda 3: Bancários participaram das atividades

Os bancários de todo o Brasil, promoveram no dia 23/05 em mais um dia de luta, diversas atividades contra a emenda 3 programado pelas Centrais Sindicais. O objetivo foi de pressionar o Congresso Nacional para manter o veto do presidente Lula contra esta medida que visa retirar direitos dos trabalhadores.

Caso o Congresso não aceite o veto e mantenha a emenda 3, direitos como 13º salário, férias, PLR e muitos outros serão jogados no lixo. Por isso a importância destas manifestações e de os bancários participarem em massa das atividades.

Além de protestar contra todo e qualquer tipo de ataque aos direitos trabalhistas, a pauta inclui a retirada de qualquer proposta que proíba greves no setor público, a derrubada do PLP 001/07

(a proposta do governo federal, incluída no PAC, de limitar os gastos anuais com a folha de pagamento do funcionalismo da União em 1,5% mais a inflação do período anterior); bem como a transformação da Previdência Social em um sistema público e universal, com inclusão

dos trabalhadores que estão fora da cobertura, reforma agrária e política agrícola capaz de valorizar o trabalhador rural, educação pública de qualidade, redução do superávit primário e direcionamento de mais recursos para políticas públicas.

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região promoveu uma panfletagem nos principais pontos da Cidade.

Os funcionários do Banco do Brasil em locais de grande concentração, aproveitaram o momento para denunciar o projeto de reestruturação recém-implantado pelo banco em flagrante desrespeito ao funcionalismo e à sociedade. “O programa reduz postos de serviço e o número de bancários, com sérias conseqüências para as condições

de trabalho de quem permanece na empresa e deterioração da prestação de serviços à população. Este é o Banco do Brasil que esquece o seu papel e se direciona para o mercado”, denuncia o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.



Foto: atividade realizada pelo sindicato contra a Emenda 3.

Integração

DEFINIDA A DATA DA 3ª INTEGRAÇÃO

Objetivando unir os bancários sócios da entidade dos bancos públicos e privados, funcionários novos, antigos e aposentados, o Sindicato realizará a “3ª Integração dos Bancários”, com um dia inesquecível.

Lazer, esportes, confraternização, sorteio de brindes aos associados e muito mais.

Dia 30/06/2007 a partir das 08:00 horas no clube dos Bancários, na Av. SF 13, n.º 508 - Bairro São Francisco - Barretos/SP.

Para os que vão participar do futebol society, as inscrições encerram-se no dia 20 de junho, qualquer dúvida sobre o regulamento contactar os diretores Alencar ou Josimar, pelo fone: (17) 3322-3911.

Convites: Poderam ser retirados junto a secretaria do Sindicato até o dia 26/06 (confirmar presença).

Deverá ser apresentado o convite, e o Sindicato pede a colaboração de um quilo de alimento não perecível, que serão doados as famílias carentes.



Foto: 2ª Integração dos Bancários - 2006

Semana do Trabalhador

Sindicato realizou palestra sobre “Política Pública para a Juventude” em escola estadual



No final do mês de abril, o Sindicato dos Bancários participou em conjunto com a paróquia da Catedral e outras entidades da “Semana do Trabalhador”, e através da diretora Maria Isabel da Silva, também diretora de Políticas Sociais da Fetec-CUT/SP, realizou palestra abordando o tema “Política Pública para a Juventude” aos alunos da escola Profa. Paulina Nunes de Moraes de Barretos como último tema de um ciclo de palestras realizadas durante a semana.

Sobre o assunto a palestrante destacou que “no momento em que a sociedade brasileira defende medidas como a redução da idade penal para coibir a violência, é importante nos contrapormos com a discussão e proposituras de

políticas públicas que sejam capazes de apontar alternativas positivas para nossa juventude. Políticas Públicas para inserção no mercado de trabalho, esporte, cultura e lazer, saúde e educação. Importante ressaltar que as iniciativas não devem ser pensadas apenas do ponto de vista do governo federal, mas o Estado e o Município devem garantir políticas locais que possam atender esse segmento da população”.

O evento contou com a presença de diversas autoridades, diretores de escolas e entidades, professores e alunos.

O encerramento aconteceu com “Missa do Trabalhador” realizado na Catedral do Divino Espírito Santo em Barretos.

Banco do Brasil

Direção do BB diz que “pacote é irreversível”

Na reunião ocorrida em 21/05 com o presidente do Banco do Brasil, Lima Neto, a direção do BB manteve postura intransigente. Afirmou que o pacote é irreversível, fazendo apenas pequenas correções, como estender o prazo do plano de incentivo à aposentadoria. A adesão continuaria até o final de junho, mas com a opção podendo ser feita também por aqueles que atingiriam as condições de 1º de julho até 31 de dezembro.

Para os descomissionados, seria estendido o prazo do “esmolão”, o recebimento das comissões por dois meses a mais além daquele

determinado pelo regimento interno, de quatro meses. Sobre os caixas executivos, disseram que não voltariam atrás. Questionado pelos representantes dos bancários se a intenção era fazer com que os comissionados passassem a abrir os caixas sempre que precisar, os negociadores do banco afirmaram que não querem isso porque os “caixas avulsos” sairiam mais “caro” para a empresa.

Sobre terceirização, disseram que continuarão a fazer, porque, segundo eles, estariam “dentro da lei”. “Denunciamos que a direção do banco está tomando uma postura que

levará a uma gestão temerária, com desrespeito à legislação, desvio de função, terceirização fraudulenta”, diz Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos funcionários. “Essa postura intransigente é inaceitável, como a direção do banco não quer negociar verdadeiramente, vamos nos organizar,

Só mudaremos essa postura com muita mobilização”, conclui Marcel.

PCC/PCR – O único avanço da reunião com a direção do BB é que se dispuseram a retomar, por dois meses, as negociações do PCC-PCS.

Assédio Moral

Banco do Brasil é condenado em R\$ 600 mil por assédio moral

O juiz Márcio Roberto Andrade Brito, da 1ª Vara do Trabalho de Brasília, condenou o Banco do Brasil a pagar indenização no valor de R\$600 mil a título de reparação por danos decorrentes de assédio moral. A reclamante era funcionária da Ouvidoria - o BB Responde - e ficou comprovado que sofreu forte pressão psicológica e perseguição por parte de sua gerente. A indenização foi arbitrada tendo em vista os danos psíquicos irreversíveis causados à trabalhadora - com 28 anos de dedicação ao Banco - e por ser o agente responsável o maior e mais importante banco do Brasil. Os fundamentos estão previstos no Código Civil, artigos 927 e 932, inciso III.

Segundo o juiz Márcio Roberto Brito, a funcionária foi submetida a tratamento hostil, sob comandos de autoridade abusiva, com atribuições excessivas em curto espaço de tempo. Era taxada injustamente de incompetente, além de ter sido vítima de designações como “gerentinha” de forma pejorativa. Além disso, sofria constantes

insinuações por parte da responsável pelo setor para que se desligasse da Ouvidoria, muito embora fosse querida pelos colegas e gozasse de reconhecida competência para a função que



exercia. “As sucessivas situações vexatórias impostas à reclamante resultaram não apenas no apelido de ‘gerente do cisco’, mas, o que é pior, em danos psíquicos comprovados por relatórios

médicos, estando submetida até hoje a tratamento psicológico, com medicação controlada”, disse o juiz.

Em sua sentença, Márcio Roberto Brito questiona: “a sanidade de um ser humano tem preço?” Para ele, o assédio moral praticado reveste-se de maior gravidade porque o setor envolvido - a Ouvidoria - é justamente o responsável por medir a qualidade dos serviços do Banco e cuidar do seu relacionamento com clientes e funcionários, necessitando de um corpo de empregados de alto nível. “É preocupante porque fere não apenas o orgulho daqueles empregados, mas também expõe ao risco a imagem do Banco e a qualidade daquele serviço - o BB Responde”, afirmou em sua decisão.

O magistrado considerou que tais aspectos não podem ser omitidos na dosagem da pena em seu caráter pedagógico, “a fim de se constranger o responsável à reflexão e à tomada de providências para correção dos equívocos”.

Legislação Trabalhista

Ministério Público do Trabalho promoveu mobilização nacional de combate as fraudes nas relações de trabalho

Aconteceu de 14 a 18 de maio, a Semana Nacional de Combate às fraudes nas Relações de Trabalho, promovido pelo Ministério do Trabalho com o objetivo de conscientizar os trabalhadores e empregadores brasileiros a respeito da expansão desenfreada de fraudes. O MPT quer alertar a sociedade sobre a importância da promoção da defesa dos direitos sociais e proteção dos trabalhadores contra todas as formas existentes de fraude trabalhista.

Falta de carteira assinada, não recolhimento de contribuições, aliciamento de trabalhadores no meio rural, falsas cooperativas, terceirização de atividade-fim, são algumas das modalidades de fraude que precarizam as condições de trabalho, e engrossam uma estatística preocupante, na avaliação de membros do MPT. Segundo o procurador Geraldo Emediato

de Souza e vice-coordenador da Conafret – Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho existem mais de duas mil Ações Cíveis Públicas em andamento questionando terceirizações ilícitas, contratação de cooperativas fraudulentas, entre outras atividades irregulares.

Outros dados reforçam os números do MPT. De acordo com a pesquisa apresentada em abril pelo economista da Unicamp, Márcio Pochamann, o número de trabalhadores terceirizados cresce em um ritmo cinco vezes maior que o da mão-de-obra formal do país. Haverá um incremento da atuação do MPT, no combate às fraudes trabalhistas, em todo o país, por meio de diligências, inspeções e ajuizamento de ações civis públicas relacionadas com as mais diversas formas de fraudes trabalhistas.

Santander Banespa

Santander Banespa é autuado pela Delegacia Regional do Trabalho

A agência do banco Santander Banespa de Barretos foi autuada no último dia 07/05, pelo auditor fiscal do trabalho da subdelegacia regional de Barretos por desrespeito ao cumprimento de jornada estabelecida por lei, conforme artigo 224 da CLT.

“O Sindicato dos Bancários de Barretos continuará atento às fraudes trabalhistas e denunciando à delegacia Regional do Trabalho e conforme o caso ao Ministério Público do Trabalho”, completou Marco Antonio Pereira, presidente da entidade.

Unibanco

Predisposição ao diálogo

O Unibanco apresentou, no dia 04/05, ao movimento sindical bancário sua nova equipe de Recursos Humanos. A liderança do Unibanco Pessoas e Comunicação ficará a cargo de José Carlos Rudge, conforme informado em reunião com participação do gerente executivo, César Augusto, e do novo superintendente de RH, Sérgio Guillinet Fajerman.

Na oportunidade, o banco apresentou o organograma de funcionamento do setor de RH. As lideranças sindicais aproveitaram para protocolar carta solicitando abertura de negociação sobre remuneração, saúde/condições de trabalho e segurança bancária, ramo/terceirização, além de esclarecimentos sobre a extinção Instituto João Moreira Salles e sobre o funcionamento do IAPP (Instituto Assistencial Pedro Di Perna) para pagamento dos os benefícios assistenciais dos funcionários.

O novo superintendente se mostrou predisposto a dialogar com o movimento sindical, acenando, inclusive, com a construção de uma agenda de negociação. A princípio, ficou acertado que a prioridade será o debate em torno de remuneração. Mas, representantes dos trabalhadores frisaram os anseios para que o Unibanco apresente até o final de maio um novo programa de Remuneração por Resultados (RR), contemplando a reivindicação de desvinculação da PLR.

Nossa Caixa

Nossa Caixa: Economus abre novo processo de saldamento

A direção do Economus (Instituto de Previdência dos Funcionários) abriu novo processo de saldamento do antigo plano previdenciário. Com prazo para até 31 de maio, o novo processo visa atingir os participantes do plano BD (benefício definido) que não aderiram ao saldamento promovido no ano passado.

Para pressionar por adesões ao novo saldamento, o instituto definiu um novo plano de custeio para os antigos planos previdenciários, prevendo contribuição aos participantes conforme o salário de 2%, 3% ou de 56,2%. Neste último caso, a nova contribuição é para aqueles que atualmente contribuem com 28,2%.

O diretor de Bancos Estaduais da FETEC SP, Elias Maalouf, explica: “um participante com salário de R\$ 5.000,00 e que atualmente contribui com o plano com R\$ 673,41 passará a pagar R\$ 1.263,01. Apesar do aumento de 88% na contribuição, para alguns ainda é conveniente se manter no atual plano, pois o saldamento é muito prejudicial e permanente. Assim compensa pagar este valor por um período e ter uma complementação melhor para o resto da vida. Só que, mesmo com o aumento exorbitante, a direção do Economus ainda está pressionando para adesões por meio de cartas e telefonemas”.

Conforme o dirigente, a direção do

Economus enviou correspondência para casa de cada participante que não aderiu anteriormente, informando a nova proposta. “E não contente, está ligando para pressioná-los, usando todo tipo de mentira. Para os 200 participantes que já completaram o período necessário de contribuição, a alegação é de que terão de voltar a contribuir ou então custearem sozinhos o déficit. Para os demais, a ameaça é de aumento na contribuição para valores superiores ao próprio salário”, denuncia Maalouf.

A FETEC/CUT-SP reuniu-se, no dia 16/05 com a direção da Nossa Caixa para denunciar o abuso e cobrar o respeito aos participantes do Economus que não aderiram ao saldamento e que agora vem sendo pressionados para aderir. O banco informou que não tinha conhecimento e se comprometeu a averiguar com a direção do Economus.

“Devemos atentar para cada situação, sobretudo para os funcionários não comissionados. Isso porque nos últimos 12 meses houve muita hora extra realizada e paga, principalmente devido à migração das contas do funcionalismo público.

Deste modo, o salário real de benefício, que é calculado com base nos últimos 12 salários com correção pela variação do INPC, pode ser superior ao normal, sendo assim vantajoso o saldamento”, sugere Carlos Orphan, Diretor do Sindicato e funcionário da Nossa Caixa.

Febraban

Febraban tem novo presidente

O presidente do ABN/Real, Fábio Barbosa, assumiu o comando da Febraban. Ele substituiu Márcio Cypriano, do Bradesco, na direção da entidade pelos próximos três anos. Barbosa disse para a imprensa que vai dar continuidade ao trabalho feito por Cypriano, que passa a ocupar a vice-presidência do Conselho Nacional de Instituições financeiras (CNIF).

Classificados

Classificados dos Bancários Online

Atenção associados, quer vender, trocar, comprar, alugar? Anuncie no classificado online gratuitamente. É só ligar (17) 3322-3911, ou transmitir o seu anúncio via e-mail para:

sbbarretos@sbbarretos.org

Convênios

Supermercado Tome Leve

Os bancários associados que optaram em adquirir o cartão do convênio Tome Leve irão receber até o final do mês e passarão a fazer suas compras com o cartão convênio Tome Leve a partir do dia 01 de junho.

O bancário faz suas compras do dia 01 a 30 do mês vigente e pagará até o dia 10 do mês seguinte, podendo utilizar o ticket alimentação para o pagamento do mesmo.

O convênio vale para todas as lojas do tome Leve, Barretos, Colina, Jaborandi, Olimpia e São José do Rio Preto.

O bancário sócio do Sindicato que se interessar em adquirir o cartão, deve entrar em contato pelo telefone (17) 3322-3911 e falar com a Sady.

Mais Convênios no site:

www.sbbarretos.org



UMA ABELHA SÓ NÃO FAZ PRESSÃO

Se você ainda não é sócio do sindicato, sindicalize-se e ajude a fortalecer a luta dos bancários

Segurança Bancária

Assalto a bancos em SP foi o dobro do divulgado

Desde 2004, o estado de São Paulo teve 1.053 assaltos a banco, 566 a mais do que o registrado pela Secretaria de Segurança estadual. A diferença é 116% superior aos 487 divulgados. A informação está no jornal Folha de S.Paulo do dia 03/05. A discrepância produzida pela recontagem levou o governo a rever as estatísticas divulgadas pelas gestões de Geraldo Alckmin e Cláudio Lembo.

O secretário Ronaldo Marzagão não quis, segundo o jornal, falar se houve má-fé com o objetivo de manipular os dados para baixar as estatísticas, mas prometeu apuração. Lembo disse confiar no então titular do cargo, Saulo de Castro Abreu Filho. Alckmin não foi localizado.

O reconhecimento da diferença ocorreu depois que a Federação Brasileira de Bancos

(Febraban) publicou o número de roubos a banco, superiores aos oficiais. Com a revisão, promovida



a partir de boletins de ocorrência na polícia, o número final revelou-se ainda maior do que o da entidade.

O erro estatístico, segundo o atual secretário, foi resultado da forma de preenchimento dos dados nas delegacias. Não há definição sobre punição aos policiais, caso a responsabilidade recaia sobre eles.

Bancário sofre

A Contraf-CUT, alerta que os bancos não investem sequer nos itens de segurança exigidos por lei – que seria ainda insuficiente para garantir tranquilidade a clientes e bancários.

“Se o Poder Público tem um papel a cumprir, os bancos precisam investir na vida de seus funcionários e dos correntistas, e parar de se preocupar apenas com seguros sobre o patrimônio”, sustenta Gutemberg de Oliveira, membro Fetec-SP na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Pública (CCasp).

Febraban é multada por falta de vigilantes nos bancos

A ausência de vigilantes nas agências bancárias totalizou 95% das infrações julgadas na última reunião da Comissão Consultiva de Assuntos de Segurança Privada (Ccas), do Ministério da Justiça, coordenada pela Polícia Federal, realizada no mês e abril.

Foram analisadas 95 ocorrências que resultaram na aplicação de 37 multas totalizando o valor de R\$ 620 mil e a interdição de 25 agências bancárias em todo o país.

Fica ainda mais evidente que a segurança de funcionários e clientes está longe de ser prioridade da Febraban. Os bancos continuam desrespeitando a legislação criada para reduzir riscos e garantir a integridade de trabalhadores e usuários de bancos.

“Mais uma vez a realidade apontada em números revela a necessidade de a Febraban investir mais em segurança”, afirma Marco Antônio Pereira, presidente do sindicato.

Lei Federal 7.102/83 - A legislação exige que os estabelecimentos bancários, para funcionar, cumpram dois itens básicos: a presença de vigilantes preparados e a instalação de sistema de alarme. A terceira requisição pode ser escolhida entre o circuito interno de TV, o sistema de retardo à ação dos marginais – interpretado como porta giratória ou o equipamento que impeça a abertura imediata do cofre - e a cabina blindada.

FGTS

Ampliação do uso do FGTS é aprovada por substitutivo em comissão do Senado

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou no dia 16/5, substitutivo a projeto de lei da Câmara que amplia o uso dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O projeto ainda será votado no plenário do Senado e retorna para discussão na Câmara dos Deputados.

O texto prevê a utilização do FGTS para três outros fins, além dos já estabelecidos em lei: pagamento de prestações vencidas ou a vencer de financiamento habitacional, do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e aquisição de lote urbanizado. No primeiro caso, o financiamento deve ter sido concedido no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e o recurso do fundo pode ser usado uma única vez.

Para a aquisição de lote urbano de uso residencial, a área deve ser

de até 250 metros quadrados e estar em local aprovado pelo poder público.

A parcela do FGTS utilizada deve ser de no máximo 80% do valor do lote e o comprador não pode ter outro imóvel. Para pagamento do Fies, o uso dos recursos do fundo é limitado a 70% do valor de cada mensalidade e o saque total de no máximo 30% do saldo da conta. Também podem ser pagas prestações vencidas.

Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, mudanças na utilização do FGTS só serão aprovadas pelo governo se não comprometerem o equilíbrio financeiro do fundo.

O substitutivo prevê que o Conselho Curador do FGTS disciplinará a regulamentação dos casos citados “visando beneficiar os trabalhadores de baixa renda e preservar o equilíbrio financeiro do fundo”.